

**Base deve derrubar as nove emendas apresentadas pela oposição à LOA 2026**

---

*Lei Orçamentária estima receita de R\$ 2,74 bi, 5,38% superior a deste ano*

Wilson Guardia

A Câmara de São Caetano realiza nesta terça-feira (18) a segunda votação da LOA (Lei Orçamentária Anual). A peça prevê arrecadação de R\$ 2,74 bilhões para 2026, alta de 5,38% com relação ao valor projetado em 2024 e executado neste ano. O texto, de autoria do Executivo, recebeu nove emendas apresentadas pela oposição, no entanto, a expectativa é de que os modificadores à proposta original sejam rejeitados em plenário.

Na semana passada, o Orçamento recebeu 16 votos favoráveis. Bruna Biondi (Psol) e Matheus Gianello (PL) votaram contra, Getúlio de Carvalho Filho, o Getulinho (União Brasil), absteve-se, Fábio Soares (Republicanos), ausentou-se por questões de saúde, e Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL), no exercício da presidência, não votou.

Em linhas gerais, as emendas sugerem o remanejamento de recursos do tesouro municipal alocados em determinadas Pastas a outros setores, como, por exemplo, para a modernização nos sistemas de gerenciamento de consultas e exames, integração do prontuário de pacientes em tempo real, implementação de um novo Caps (Centro de Atenção Psicossocial), aumento no efetivo da Guarda Civil Municipal e ampliação do sistema de reconhecimento facial, atualização dos laboratórios de informática das escolas e ampliação do sistema de ensino integral, acessibilidade urbana para PCDs (Pessoas com Deficiência), a programas de defesa dos direitos das mulheres, redução das verbas de Comunicação, manutenção das UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e ações de combate à violência nas escolas.

As propostas de mudanças foram sugeridas por Bruna, Getulinho e Parra. O trio, que forma oposição ao governo Tite Campanella (PL), deve ter os textos apresentados rejeitados pela base governista, prática corriqueira na Câmara.

Parra, apesar de entender a dificuldade de conseguir emplacar as emendas, diz que vai atuar em plenário para demover os vereadores de serem contrários aos modificadores de sua autoria sugeridos à peça original. “O objetivo das minhas é garantir a retomada do funcionamento das UBSs no período noturno e aos

sábados em unidades estratégicas da cidade e assegurar recursos para o combate à violência no ambiente escolar. O bloco governista possui a ampla maioria na Câmara, mas, mesmo assim, vou trabalhar em plenário para que elas sejam aprovadas”, disse.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4270061/base-deve-derrubar-as-nove-emendas-apresentadas-pela-oposicao-a-loa-2026>

O líder de governo, César Oliva (PSD), foi procurado, mas não se manifestou até o fechamento desta reportagem.

Leia Mais

**Veículo:** Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

**Seção:** Política